

Especificação Funcional – Crédito Emergencial para Entregadores

1. Objetivo do produto

Criar um recurso chamado Crédito Emergencial, permitindo que entregadores antecipem parte dos ganhos futuros na plataforma via PIX, para uso em emergências, seguindo regras claras de:

- Elegibilidade
- Limite máximo disponível
- Forma de cobrança automática nas próximas entregas
- Aumento ou redução de limite com base no comportamento

O modelo deve ser tratado como adiantamento de recebíveis da própria plataforma, e não como um empréstimo comum.

2. Conceitos principais

- Crédito Emergencial: valor que o entregador pode sacar antecipado via PIX, que será automaticamente descontado de suas próximas entregas.
- Limite de Crédito Emergencial: valor máximo que o entregador pode sacar no momento.
- Score de Crédito Interno: pontuação de 0 a 100 que determina o limite que o entregador pode ter.
- Desconto Automático: percentual descontado do saldo das próximas entregas até quitar o valor adiantado.

3. Critérios de elegibilidade

Um entregador é elegível ao Crédito Emergencial se:

1. Conta ativa (não bloqueada / não suspensa).
2. Tempo mínimo de conta: 30 dias desde a primeira entrega concluída.
3. Mínimo de 50 entregas concluídas na plataforma.
4. Sem ocorrências graves ativas (fraude, chargeback de cliente, etc.).
5. Não estar com inadimplência prolongada no Crédito Emergencial (defina, por ex.: mais de 30 dias sem quitar o saldo).

4. Modelo de Score de Crédito Interno (0 a 100)

O score é composto por 3 blocos:

- Atividade e Faturamento – até 40 pontos
- Comportamento Operacional – até 30 pontos
- Histórico com o Crédito Emergencial – até 30 pontos

4.1. Atividade e Faturamento (0–40 pontos)

Variáveis sugeridas:

- Número de entregas nos últimos 90 dias
- Faturamento líquido médio/mês nos últimos 3 meses
- Tempo total de conta (em meses)

Exemplo de pontuação:

- Entregas nos últimos 90 dias:
 - 0–49 entregas → 0 pts
 - 50–99 entregas → 10 pts
 - 100–199 entregas → 20 pts
 - 200–299 entregas → 30 pts
 - 300+ entregas → 40 pts (ou limite máximo desse sub-bloco)

(Se quiser, pode combinar com faturamento médio, mas para simplificar: use a quantidade de entregas como proxy de atividade.)

4.2. Comportamento Operacional (0–30 pontos)

Variáveis sugeridas:

- Taxa de cancelamento (entregador cancela corridas)
- Atrasos frequentes (entregas finalizadas bem acima do tempo estimado)
- Avaliação média das empresas (nota de 1 a 5)

Exemplo de pontuação:

- Taxa de cancelamento:
 - 20% → 0 pts
 - 10–20% → 5 pts
 - 5–10% → 10 pts
 - < 5% → 15 pts
- Avaliação média (últimos 90 dias):
 - < 3.0 → 0 pts
 - 3.0–3.9 → 5 pts
 - 4.0–4.4 → 10 pts
 - 4.5–5.0 → 15 pts

Comportamento Operacional = pontos de cancelamento + pontos de avaliação (máx. 30).

4.3. Histórico com o próprio Crédito Emergencial (0–30 pontos)

Só se aplica para quem já usou o recurso. Para quem nunca usou, pode começar com um valor neutro (ex.: 15 pts).

Variáveis:

- Número de vezes que já utilizou o crédito
- Tempo médio para quitar (em dias)
- Se já estourou prazo / ficou devendo por muito tempo

Exemplo de pontuação:

- Tempo médio para quitar (nos últimos 6 meses):
 - 30 dias → 0 pts
 - 16–30 dias → 5 pts
 - 8–15 dias → 10 pts
 - ≤ 7 dias → 15 pts
- Ocorrências de atraso grave (mais de 30 dias devendo):
 - Já teve atraso grave nos últimos 6 meses → 0 pts
 - Nunca teve atraso grave → 15 pts

Histórico de Crédito = pontos de tempo médio + pontos de atraso grave (máx. 30).

5. Faixas de Score x Limite de Crédito

Depois de calcular o score (0–100), o limite base é definido pela faixa:

Faixa de Score	Classificação	Limite de Crédito Emergencial
0 – 29	Risco Muito Alto	R\$ 0 (não elegível)
30 – 49	Risco Alto	R\$ 50
50 – 69	Risco Moderado	R\$ 100
70 – 84	Bom	R\$ 150
85 – 100	Muito Bom / Premium	R\$ 200 (ou mais, se o modelo suportar)

Regra adicional importante (cap por faturamento):

Limite máximo nunca pode ser maior que 30% da média do faturamento líquido mensal do entregador nos últimos 3 meses.

Exemplo:

Se o score permitir R\$ 200, mas a média de ganhos é R\$ 400/mês, o limite máximo é 30% de 400 = R\$ 120.

Nesse caso, o limite final seria ajustado para R\$ 120.

Então sempre considere:

Limite final = MIN(limite pela faixa de score, 30% da média dos últimos 3 meses)

6. % de desconto automático nas próximas entregas

O valor sacado no Crédito Emergencial será quitado via desconto automático em cada entrega futura.

Modelo sugerido:

- Desconto padrão: 25% do valor líquido que o entregador receberia em cada entrega.
- Desconto mínimo: 20%
- Desconto máximo: 40% (para evitar que leve meses para quitar dívidas pequenas).

6.1. Lógica simples de desconto

- Para dívidas até R\$ 100 → 25% por entrega
- Para dívidas entre R\$ 101 e R\$ 200 → 30% por entrega
- Se o entregador estiver devendo há mais de 30 dias → subir para 35% até quitar

Você pode manter isso fixo no começo (sempre 25%) para simplificar e só evoluir depois.

7. Fluxo de uso do Crédito Emergencial

7.1. Tela da Carteira do Entregador

Exibir:

- Saldo disponível: R\$ X
- Crédito Emergencial disponível: R\$ Y (limite final calculado)
- Botão: “Usar Crédito Emergencial”

7.2. Fluxo de Solicitação

1. Entregador clica em “Usar Crédito Emergencial”.

2. App mostra:

- Limite disponível (ex.: “Você pode sacar até R\$ 120,00”).
- Campo para o entregador escolher o valor (até o limite).
- Texto explicando:

“Vamos descontar automaticamente 25% do valor líquido das suas próximas entregas até quitar o valor adiantado.”

3. Entregador confirma:

- Validação de segurança (PIN/senha/biometria).

4. App dispara:

- Criação de um registro de crédito (dívida) no back-end.
- Geração de PIX para conta cadastrada ou transferência via parceiro financeiro.

7.3. Após a liberação

- Atualizar o painel do entregador:
 - Mostrar “Dívida de Crédito Emergencial atual: R\$ X”.
 - Barra de progresso com % já quitada.

8. Regras de Cobrança (abatimento nas entregas)

Para cada entrega concluída enquanto houver dívida:

1. Calcular o valor líquido que iria para o entregador (ex.: R\$ 10).
2. Aplicar o percentual de desconto (ex.: 25% → R\$ 2,50).

3. Abater esse valor da dívida:

- Nova dívida = dívida anterior – R\$ 2,50.

4. O entregador recebe o restante (ex.: R\$ 7,50).

8.1. Travamento de novo crédito

Enquanto existir uma dívida de Crédito Emergencial:

- O entregador não pode solicitar novo crédito ou
- Só pode solicitar novo crédito se a dívida atual estiver abaixo de 20% do limite máximo dele (regra que você pode escolher).

Exemplo de regra simples:

- Se dívida atual > 0 → Crédito Emergencial indisponível.
- Só libera nova solicitação quando a dívida chegar a R\$ 0,00.

9. Estados do Crédito Emergencial

Para cada entregador, manter um estado do recurso:

- INATIVO: não elegível (score baixo, poucas entregas, bloqueios, etc.).
- ELEGÍVEL: limite disponível, sem dívida ativa.
- EM USO: tem dívida ativa, abatendo nas entregas.
- TRAVADO: teve atraso grave ou comportamento de risco → não pode usar por X dias.

Você pode definir, por exemplo:

- Se a dívida ficar acima de 0 por mais de 45 dias sem entregas suficientes para quitar, mudar para estado TRAVADO.

10. Política de ajuste de limite (upgrade/downgrade)

Recalcular o score e o limite periodicamente:

- Periodicidade sugerida: 1 vez por semana ou 1 vez por mês.

Regras básicas:

- Se o entregador:
 - Aumentar quantidade de entregas,
 - Mantiver boa avaliação,
 - Quitar crédito emergencial rapidamente...→ score sobe, limite potencial aumenta.
- Se o entregador:
 - Aumentar cancelamentos,
 - Receber avaliações baixas,
 - Atrasar o pagamento do crédito emergencial...→ score cai, limite potencial diminui ou recurso pode ser travado temporariamente.

11. Exemplo numérico completo

- Entregador João:
 - Entregas nos últimos 90 dias: 160 entregas → 20 pts
 - Taxa de cancelamento: 6% → 10 pts
 - Avaliação média: 4,6 → 15 pts
 - Nunca usou Crédito Emergencial → atribuir 15 pts “neutro”

Score:

- Atividade: 20 pts
- Comportamento operacional: 10 + 15 = 25 pts
- Histórico de crédito: 15 pts

Score total = 20 + 25 + 15 = 60 pts

Pela tabela de score:

- 60 → faixa 50–69 → Limite base = R\$ 100

Média de faturamento dos últimos 3 meses: R\$ 800/mês.

30% de 800 = R\$ 240.

Limite final = $\text{MIN}(100, 240) = \text{R\$ } 100$.

João decide sacar R\$ 100 de Crédito Emergencial.

- Dívida inicial: R\$ 100
- Percentual de desconto: 25%

Ele faz uma entrega com valor líquido de R\$ 12,00.

- Desconto: 25% de 12 = R\$ 3,00
- Nova dívida: $100 - 3 = \text{R\$ } 97$
- João recebe R\$ 9,00 na carteira.

Isso se repete até a dívida chegar a R\$ 0.

12. Pseudológica / Checklist para implementação

Passo 1 – Cálculo de Score (job em background)

- Para cada entregador elegível:
 1. Buscar dados dos últimos 90 dias + últimos 3 meses (entregas, avaliações, cancelamentos).
 2. Calcular subscore de Atividade (0–40).
 3. Calcular subscore de Comportamento Operacional (0–30).
 4. Calcular subscore de Histórico de Crédito (0–30).
 5. Somar para obter Score final (0–100).
 6. Determinar limite base pela faixa de score.
 7. Calcular média de faturamento 3 meses e aplicar cap de 30%.
 8. Salvar o Limite de Crédito Emergencial final no perfil do entregador.

Passo 2 – Solicitação de Crédito

- Verificar:
 - Estado do crédito = ELEGÍVEL
 - Dívida atual = 0
- Permitir escolher valor até o limite.
- Criar registro de dívida com:
 - valor original
 - valor atual
 - data/hora de criação
 - status = EM_USO
- Disparar PIX / transferência via parceiro financeiro.

Passo 3 – Abatimento por entrega

- Ao finalizar uma entrega:
 - Se a dívida atual > 0:
 - Calcular desconto = % * valor líquido da entrega
 - Atualizar dívida = dívida – desconto (nunca deixar negativa, só zero).
 - Valor líquido pago ao entregador = valor líquido original – desconto.
 - Se dívida chegar a 0:
 - Atualizar status do crédito para ELEGÍVEL novamente (próximo ciclo).

Passo 4 – Reavaliação periódica

- Uma vez por semana/mês:
 - Recalcular score.

- Atualizar limite (considerando comportamento recente).
- Se houve atraso prolongado, aplicar estado TRAVADO.